

Trabalhos Científicos

Título: A Importância Do Diagnóstico Precoce De Cardiopatias Congênitas Na Diminuição Da Mortalidade De Crianças De 0 A 12 Meses: Uma Revisão Literária

Autores: MARIA JOSÉ DA SILVA BANDEIRA (UNIFAMAZ), LETICIA ESPERANÇA DE OLIVEIRA MENEZES (UNIFAMAZ), JULIA TAINA DIAS SOUZA (CESUPA), CAMILLA CRISTINA PEREIRA LEITÃO (UEPA), RAYSSA DE CARVALHO BAPTISTA (UNIFAMAZ), MARIA EDUARDA SILVEIRA BÜHRNHEIM (UEPA)

Resumo: INTRODUÇÃO: As Cardiopatias Congênitas (CCs) são caracterizadas como uma modificação anatômica do sistema cardiovascular, envolvendo o coração ou seus vasos sanguíneos, sendo as malformações a segunda principal causa de mortalidade em crianças menores de um ano. Com isso, visualiza-se a importância do diagnóstico precoce. OBJETIVOS: Relatar importância do diagnóstico precoce de Cardiopatias Congênitas na diminuição da mortalidade em crianças de 0 a 12 meses. Identificar os desafios no diagnóstico de Cardiopatias Congênitas. METODOLOGIA: Revisão bibliográfica, de artigos publicados e indexados de 2015-2020 nas bases de dados LILACS e SciELO, com uso de descritores 'Cardiopatias Congênitas', 'Diagnóstico' e 'mortalidade'. Foram encontrados 20 artigos selecionados 5 artigos, com base na filtragem artigos completos e sem distinção linguística. RESULTADOS: Apesar de estudos apontarem tendência de redução na mortalidade por CCs, diversos obstáculos ainda são encontrados. A menor mortalidade está relacionada à realização do diagnóstico precoce e a intervenção especializada é de alta complexidade. Ainda que o Plano Nacional de Assistência a Crianças com Cardiopatia Congênita tenha promovido impactos positivos para o manejo, estudos destacam que o subdiagnóstico das doenças cardíacas congênitas ainda é frequente e predispõe um número significativo de pacientes submetidos à assistência intensiva. Em estudo anterior, por exemplo, pior desfecho e maior mortalidade estavam associados à não especificação de malformações, com números atingindo mais de 60% nas regiões Norte e Nordeste. Ademais, de acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria, cerca de 30% dos nascidos com cardiopatias congênitas críticas recebem alta sem diagnóstico adequado. CONCLUSÃO: As CCs são uma das principais causas de mortalidade em recém-nascidos, sendo o subdiagnóstico um fator de aumento da necessidade de assistência complexa. Nesse sentido, mostra-se necessário o desenvolvimento de medidas efetivas que consigam ampliar o diagnóstico precoce dessas doenças, além do fortalecimento das estratégias vigentes para garantir melhores prognósticos.8239,